

## 14º Seminário de Resíduos Sólidos será em 2021

A comissão organizadora do 14º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos reuniu-se, em 9 de junho, para avaliar as alternativas de realização do evento, cancelado devido a pandemia de Corona vírus. Considerando o quadro atual, as incertezas quanto a possibilidade de realizar eventos presenciais, e outros eventos da ABES já programados para 2020, a comissão optou por adiar o seminário para 2021. O evento, que será totalmente online, está previsto para o período de 16 a 18 de março. A comissão definiu ainda, buscar parceria com a Divisão de Resíduos Sólidos (DIRSA) da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS) e tornar o seminário internacional. O temário também deverá passar por adaptações para incluir a participação internacional e incorporar alterações decorrentes da Covid-19. Considerando a necessidade de salas com programação simultânea e tradução, será buscada uma assessoria para definir a plataforma de transmissão. Em breve, será aberta nova chamada para o recebimento de trabalhos técnicos e realizada uma consulta aos inscritos, anteriormente, sobre o interesse de continuar a participar.

## Corona vírus é detectado em 100% das amostras de esgoto

Entre os dias 8 e 12 de junho, 100% das amostras de esgoto coletadas em Belo Horizonte, detectaram a presença do novo Corona vírus. O estudo visa identificar as regiões onde há maior ocorrência do vírus para que recebam mais atenção por parte dos profissionais da área de saúde. O monitoramento e análise fornecem importantes informações epidemiológicas, podendo, inclusive, atuar como um teste Covid-19 para uma população inteira. O resultado indicou que nesse período mais de 50 mil pessoas na capital estavam contaminadas pelo vírus da Covid-19. De acordo com a carga viral identificada nas amostras coletadas, cerca de 2,5% de toda a população interligada aos sistemas de esgotamento e tratamento das bacias do Arrudas e do Onça está infectada. Os resultados obtidos pelo projeto-piloto Monitoramento COVID Esgotos, e seus impactos na saúde pública, foram apresentados no ABES CONECTA, em 26 de junho, pelos coordenadores da pesquisa, Juliana Calábria e Carlos Chernicharo, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em ETEs Sustentáveis (INCT) da UFMG. O link para assistir está em: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)



Professor Márcio Benedito Baptista deixa importante legado

## Saneamento perde grande mestre

O setor do saneamento perdeu um de seus grandes mestres. Em 23 de junho, faleceu em Belo Horizonte, aos 67 anos, o professor Márcio Benedito Baptista. O engenheiro teve intensa atuação nas temáticas de recursos hídricos, hidrologia urbana, hidráulica e restauração fluvial. Desempenhou relevante trabalho como consultor junto a prefeituras, órgãos públicos, empresas particulares e ministérios, atuando em estudos e projetos de engenharia e planos diretores de saneamento básico e controle de inundações. Foi um importante apoiador das ações da ABESMG em prol do saneamento e ministrou diversos cursos na entidade. Iniciou como professor titular do Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos da Escola de Engenharia da UFMG, em 1991, onde permaneceu como voluntário, mesmo após a aposentadoria, em 2019. Foi chefe de departamento, coordenador da pós graduação, pró-reitor de administração, bolsista de produtividade do CNPQ, autor de livros reconhecidos pela comunidade acadêmica e orientador de inúmeros trabalhos na graduação, mestrado e doutorado. Em nome de seus associados, a ABESMG homenageia esse grande profissional pelo legado construído em prol do saneamento do país. Nesse momento de pandemia, para que as pessoas possam expressar seus sentimentos à família, foi criado um caderno de mensagens virtual. O link está em: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)

## Senado aprova Marco Legal do Saneamento

O Senado aprovou o novo marco legal do saneamento básico (PL 4.162/2019), em sessão remota realizada em 24 de junho. O projeto de iniciativa do governo, foi aprovado em dezembro de 2019 na Câmara dos Deputados e segue para a sanção presidencial. O texto atribui à Agência Nacional das Águas (ANA) a competência para instituir normas de referência nacionais, prorroga o prazo para o fim dos lixões, facilita a privatização de estatais do setor e extingue o modelo atual de contrato entre municípios e empresas estaduais de água e esgoto. O novo marco transforma os contratos em vigor em concessões com a empresa privada que vier a assumir a estatal. O texto também torna obrigatória a abertura de licitação, envolvendo empresas públicas e privadas. Os contratos em vigor poderão ser mantidos e, até prorrogados por 30 anos, até março de 2022. No entanto, deverão comprovar viabilidade financeira, demonstrar que conseguem se manter com as próprias pernas, via cobrança de tarifas e de contratação de dívida, sem a dependência de receitas do Estado. Os contratos também deverão se comprometer com metas de universalização a serem cumpridas até 2033: cobertura de 99% para o fornecimento de água potável e de 90% para coleta e tratamento de esgoto. Confira as mudanças: [www.abesmg.org.br](http://www.abesmg.org.br)